Domingo II depois de Natal

Evangelho (*Jo* 1,1-18): No princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus. Ela existia, no princípio, junto de Deus. Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito de tudo o que existe. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. (...) A quantos, porém, a acolheram, deu-lhes poder de se tornarem filhos de Deus: são os que crêem no seu nome (...).

O Prólogo de João ("De onde vens?"). A fé em Jesus faz-nos nascer de Deus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, o evangelista João, que tantas vezes recorda a pergunta sobre a origem de Jesus, não começa o seu Evangelho com uma genealogia. Porém, no seu "Prólogo" apresenta de maneira explícita e grandiosa a resposta à pergunta sobre o "de onde" de Jesus Cristo: "No princípio já existia o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus".

Ao mesmo tempo, João ampliou essa resposta, fazendo dela uma definição da existência cristã: "A quantos a receberam [a Palavra, o Verbo], deu-lhes poder para serem filhos de Deus, se crêem no seu nome". Quer dizer, aqueles que crêem no nome de Cristo recebem uma nova origem.

—Tanto faz, afinal, que as genealogias se interrompam —porque Jesus não foi gerado por José, mas nasceu realmente da Virgem Maria por obra do Espírito Santo—, isto mesmo é válido também para nós: a nossa verdadeira "genealogia" é a fé em Jesus, que nos dá uma nova proveniência, faz-nos nascer "de Deus".